



Universidade Federal de Pelotas
Instituto de Ciências Humanas
Programa em Memória Social e Patrimônio Cultural

Horário das aulas – 2019/02

	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA		QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
MANHÃ	JULIANE, THIAGO E RENATA Patrimônio e Estratégias de Conservação (OBRIGATÓRIA)				SIDNEY Espaço, Memória e Percepção da Paisagem.	
TARDE	JULIANE, THIAGO E RENATA Patrimônio e Estratégias de Conservação (OBRIGATÓRIA)	DIEGO Acervos Documentais e Preservação do Patrimônio Histórico	LETÍCIA E ROBERTO Seminários de Estudos Avançados II: Dilemas e Desafios do Patrimônio Imaterial nos Museus	DANIEL Seminários de Estudos Avançados I: Saberes Periféricos e Dialógica do Patrimônio Científico	CARLA Oralidade e Arquivos Oraís	
NOITE						

*A disciplina de ARQUEOLOGIA E PATRIMÔNIO CULTURAL será ministrada concentrada: 2 (segunda) a 14 (sábado) de setembro de 2019, nos turnos matutino e vespertino. Prof. Jorge Eremites



PATRIMÔNIO E ESTRATÉGIAS DE CONSERVAÇÃO (OBRIGATÓRIA)

A disciplina propõe abordar concepções teóricas de gestão patrimonial e mecanismos destinados a sua preservação e difusão em diferentes contextos. Gestão em uma perspectiva histórica. Desafios para a gestão patrimonial na atualidade. Museus e gestão.

ACERVOS DOCUMENTAIS E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

A disciplina trata da relação constitutiva entre a formação de coleções e a configuração dos museus no ocidente. Apresenta e discute as potencialidades da cultura material nos processos de musealização. Problematiza e contextualiza os contornos da Museologia como campo disciplinar. Reflete sobre o objeto de estudo da Museologia e sua relação com a memória e o patrimônio.

SEMINÁRIOS DE ESTUDOS AVANÇADOS II: DILEMAS E DESAFIOS DO PATRIMÔNIO IMATERIAL NOS MUSEUS

O PCI constitui-se um espaço de análise inesgotável que tomou força a partir das últimas décadas. A relação entre museu e o fato patrimonial é ainda um campo novo e que exige aportes conceituais específicos. O bem cultural compreendido como PCI apresenta dificuldades e desafios ao saber museológico uma vez que associa o intangível próprio ao conceito, e as dinâmicas de mutabilidade e compreensão dos atores associados a ele. Esse seminário pretende discutir as conexões entre PCI e museu a partir do estudo de caso do Museu do Doce da UFPEL e será desenvolvido em dois módulos: um módulo conceitual de um mês e meio e um módulo prático de igualmente um mês e meio.

SEMINÁRIOS DE ESTUDOS AVANÇADOS I: SABERES PERIFÉRICOS E DIALÓGICA DO PATRIMÔNIO CIENTÍFICO

As construções de conhecimento que partem de contextos e práticas supostamente “periféricas” e/ou subalternas, à luz dos estudos pós-coloniais da ciência e tecnologia. Teoria crítica, estudos decoloniais, feminismo e demais perspectivas na problematização de hierarquias epistêmicas, possibilitando processos dialógicos acerca do patrimônio científico.

ESPAÇO, MEMÓRIA E PERCEPÇÃO DA PAISAGEM

Definição de conceitos: espaço, paisagem, território, região e lugar. Análise dos pressupostos teóricos da percepção da paisagem. Estudo da reprodução das relações sociais de produção e sua relação com a memória da cidade. A percepção da paisagem e a elaboração de mapas mentais. Semiótica da paisagem: representações, símbolos e signos.



ORALIDADE E ARQUIVOS ORAIS

Oralidade, tradição e memória. Discurso e narrativa na análise do testemunho oral. História oral e subjetividade. Aplicações da História Oral. O documento oral e arquivos orais. Discussão sobre verdade e ficção no uso da voz como documento. Experiências contemporâneas do uso do depoimento como patrimônio.

ARQUEOLOGIA E PATRIMÔNIO CULTURAL

Origens e desenvolvimento da Etnoarqueologia no âmbito da Arqueologia Mundial. Métodos e teorias em Etnoarqueologia. Etnoarqueologia, cultura material, observação participante e formação do registro arqueológico. Etnoarqueologia, histórico-culturalismo, processualismo e pós-processualismo. Etnoarqueologia, Etnologia e teoria antropológica. Cultura material, etnicidade e territórios étnicos. Etnoarqueologia no Brasil.